

ANNO XII

Cidade de Cataguazes, (Minas) 1 de Abril de 1917

NUM. 126

CONGRESSO AGRICOLA

Com a presença de considerável número de lavradores, instalou-se, no dia 25, em Juiz de Fóra, o Congresso Agrícola, presidindo os trabalhos o sr. dr. José Mariano, secretariado pelos srs. dr. Francisco Valladares e deputado Ratto Júnior.

Falaram, logo após a leitura do expediente, os srs.: Manoel Jorge Cunha, em nome da Associação Commercial de Juiz de Fóra, declarando que o comércio local fazia aliança com os lavradores, acompanhando-as em suas resoluções; dr. José Mariano, presidente do Congresso, que justificou a ampliação da Confederação a todas as classes produtoras de Minas, afim de não ficar adstrita aos lavradores de café, conforme ficara resolvido no Congresso, em Cataguazes.

Esta proposta foi largamente discutida, falando os srs. drs. Nogueira Itagyba, deputado Ratto Júnior e Alberto Alvarés, sendo por fim, aprovada a proposta do dr. José Mariano.

O congressista coronel Virgílio Resende propôs que a mesa ficasse autorizada a representar ao governo de Minas sobre a necessidade urgente de ser posta em execução a lei votada pelo Congresso Estadual, em sua última sessão, autorizando o levantamento da estatística territorial do Estado.

Foram aprovados unanimemente os estatutos da Confederação Agrária Mineira na sessão seguinte.

O sr. dr. Nogueira Itagyba, coronel Virgílio de Rezende, Fortunato Alves Pereira e dr. Francisco Valladares apresentaram uma moção, que foi aprovada, cujas conclusões são as seguintes:

Delegar poderes plenos à direção da Confederação Agrária Mineira, para se dirigir ao governo do Estado e outros poderes públicos, solicitando:

1º. Eliminação do imposto da sobretaxa do café.

2º Suspensão imediata da cobrança desse imposto no interior e na entrada da Capital, até que o poder competente resolva sobre a eliminação completa da sobre-taxa.

3º Redução equitativa dos fretes ferroviários, por acordo do governo com a Leopoldina Railway.

4º Encarregar ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais os empréstimos agrícolas de qualquer natureza, habilitando-o com o necessário capital, a juro modico, por prazo dilatado.

5º Adherir à mensagem da Sociedade Paulista de Agricultura, dirigida à Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio, sugerindo medidas de alto alcance para a proteção do café, em face das dificuldades que lhe tem trazido o conflito europeu.

Foram ainda aprovadas as seguintes indicações:

Do sr. dr. Francisco Valladares.

"Indicó que o Congresso Agrícola, por intermédio da direção eleita representante ao governo pela necessidade de sua intervenção junto ao Banco Hypothecario para que aceite o pagamento pelo cambio da época do contrato, sempre que o lavrador se proponha a sair seu débito."

Do sr. dr. deputado Alberto Alvarés:

"A direção da Confederação Agrária Mineira representará aos poderes competentes no sentido de serem os depósitos da Caixa Económica estadual empregados em empréstimos agrícolas a juros modicos, à semelhança do que se pratica em inúmeros países e que acaba de ser imitado sabiamente pelo vizinho Estado de S. Paulo."

"O Congresso dos Lavradores afirma a necessidade inadiável de se reformar o regimen tributario mineiro sobre as bases do imposto territorial, cem a taxação dos crescimentos ou melhorias do solo e de

modo a serem diminuídos gradativamente os impostos sobre o trabalho e a produção, principalmente os que oneram a exportação do Estado."

Foram aprovadas ainda as seguintes indicações:

"Indicamos que a Confederação Agrária represente ao Congresso do Estado e ao presidente:

a) pela remodelação do sistema tributario, para que desapareçam as desigualdades que sobreparam a lavoura do café;

b) que os poderes públicos provisoriamente para unificação das tarifas ferroviárias — para que desapareçam as desigualdades existentes, pagando os productores de umas zonas muito mais dg que os de outras, pela mesma quantidade de produtos e na mesma extensão kilometrica.

Sala das sessões, 26 de março de 1917.—F. Valladares.—José Cesario de Figueiredo Cortes."

"Indicó que a direção da Confederação Agrária Mineira organize conferencias nos diferentes municípios, visitando-os periodicamente e convocando os lavradores a assistí-las—F. Valladares."

O sr. dr. Alberto Alvarés propôs um voto de profundo pesar pela morte do dr. Oswald Cruz, a cujo saber rendeu as devidas homenagens, e que se desse noticia desse voto ao Instituto de Mangueiros, do que o illustre e saudoso esforço foi fundador e director.

O sr. presidente, aplaudindo a proposta do sr. dr. Alberto Alvarés, disse que era seu pensamento propor esse voto de pesar, caso o illustre congressista não o fizesse.

Foi depois encerrado o Congresso, agradecendo o sr. José Mariano às classes que se fizeram representantes.

Foi presente à mesa o seguinte telegramma, transmittido ao sr. dr. José Mariano Pinto Monteiro:

"Belo Horizonte, 25—União Commercial, Industrial e Agrícola, fundada hoje, com direção definitiva eleita, sauda effusivamente o Congresso de Lavradores da Zona da Mata, ahi reunido, fazendo votos para que vinguem suas idéas e aspirações. — Lauro Jacques, presidente."

Todos os jornais do Rio fizeram-se representar no Congresso publicando desenvolvidas notícias dos trabalhos.

CINEMA RECREIO

Mais um sucesso, mais um marco luminoso vai gravar na jornada gloriosa que vem trilhando, o Cinema Recreio o ponto de reunião da haute-gonne cataguense. Para hoje está anunciado a Filha da Noite magnífico film d'arte, onde estreará Melle Sanom.

Circo Theatro Paulistano

Brevemente este sympathetic Centro de diversões, tão querido do nosso público, levará a cena uma grandiosa revista de costumes locaes denominada "Seu Bié em Cataguazes". Na revisita entram 50 personagens e 20 numeros de musica.

E' da lavra do correcto actor Castro Brazil e do intelligenté jornalista B. Junior.

O Dr. Assis Moreira Junior, pede-nos scientificar seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete dentario para a rua Cel. Vieira n.º 38 onde é encontrado somente das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Exposição Pecuaria

Recebemos a seguinte circular de Belo Horizonte:

Exmo. sr. Redactor do «Cataguazes».

Cataguazes.

Devendo realizar-se, na Capital Federal, em maio proximo, a Grande Exposição Nacional de Pecuaria, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspícios do Governo da União, venho appellar para v. exc. no sentido de obter a sua cooperação para o maior brilho representativo de Minas naquela cerimônia.

O notável desenvolvimento que já alcançou a industria pastoral e ainda mais perspectiva das riquezas, que de futuro nos proporcionará, dispensam qualquer ponderação que visse demonstrar a v. exc. a vantagem de nos apparelharmos com eficiencia para alli ser comparado e medido o valor dos nossos esforços.

Nesse intuito, a Sociedade Mineira de Agricultura põe-se à disposição dos criadores mineiros, para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos e promover as facilidades que aos expositores assegura o regulamento do referido certamen.

Já não me referindo ao seu valioso concurso para o máximo destaque do Estado, naquela festa de trabalho, será essa sem dúvida a melhor oportunidade para v. exc. atestar ao país a sua actividade e os progressos realizados na solução dos interessados problemas da criação, a que vem, com real proveito, consagrando a sua intelligente capacidade.

Reiterando a v. exc. os mens protestos de grande apreço, sou Attº. Amgº. Cbrº.

Francisco Antonio de Salles PRESIDENTE.

PHARMACIA FERREIRA

Este acreditado estabelecimento instalado ha muitos anos em Mirahy passou por uma grande reforma, tendo adquirido no Rio de Janeiro um explendido sortimento, e ficando por tanto habilitado para atender com promptidão e esmero qualquer receituário que lhe seja confiado.

O Dr. Justino Alves Pereira, conceituado medico residente no distrito de Mirahy, entrou para a firma, que explora a referida Pharmacia, cuja razão comercial ficou sendo Aristides Ferreira & Cia.

Aos Gymnasianos

a Casa Peixoto oferece por modico preço, o legitimo brim kaky, para uniforme,

chapéos de palha e lebre e calçados dos melhores fabricantes.

Estiveram na cidade os srs. Lacordaire Dutra, Domingo Garone, Lourival Pinto Coelho, Manoel Vaz, Luciano Fonseca, do Porto de Santo Antônio; José Figueiredo Damaceno, pharmaceutico residente em Leopoldina; Alécio Siqueira de Resende, Lafayette Antunes de Siqueira, de Mirahy.

PERFIL

— O Senhor já leu os Tres Mosqueteiros de Victor Hugo?

Tal foi a pergunta que uma phantasia teve a gentileza de me fazer, quando, numa roda alegre, conversamos, discorrendo sobre a organização das caixas económicas e dos batalhões escolares.

Naturalmente, uma pergunta tal, nesse momento, atordou-me por completo e, quando me foi possível voltar a mim de descuida tremenda de questões sociais para literatura, só tive tempo de afirmar que sim e de negar que não.

Sim e não! Tal foi a minha resposta, laconica, & certo, mas onde a verdade transparece em sua intelige e bella nudes.

Entretanto, tendo se ouvido os primeiros compassos de um tango moderno, talvez o chotco, talvez o fado na rue, o grupo se dissolviu e me achei a sós, num canto do salão, entre uma creança que dormitava e um charuto a fumar, abandonado, uma ses d'relictas, no peitoral de uma janella, atapetada de confetti,—com a gentil senhorita que parecia nada entender de literatura.

— A senhora não dança, perguntei, oferecendo-lhe, não o braço, como fôra natural mas uma cadeira que, ha muito, era o meu sonho dourado, naquelle baile carnavalino.

Noite de 26 de mez fiado, das 6/12 para as 7 horas, foi grande a concorrência de algumas pessoas gradas, ao Grupo Escolar.

Além do Inspector, Srt. Dr. Sandoval de Azevedo e do titular da cadeira, Bernardino Soares Pinto, compareceram as seguintes pessoas: Rvmo. Vítor P. João Chrysostomo, representando O Estandarte, professor Eurico Rabello d. d. Director do Grupo Escolar, as professoras d. d. Anitta Santos, Maria Castanheira, Doraliza Sales, Cecília Coelho, representada pela senhorita Joanna Fontes, Emilia Pio, representada pelo Major Gorgonio Marcellino Ferreira, que também representou esta folha, Dr. Arnaldo Carneiro Viana e o professor Elyseu Ribeiro, representantes do Gymnasio e Escola Normal.

Primerio vi que seus olhos eram negros, e davam a impressão de que estavam a boiar na propria luz; os cabellos, de uma cor incerta, uma cor (perdoem-me a expressão) de macaco que já mettem a mão na combuca, e desenvolviam-se pelas costas (embora anjo não as tenha) e alguns fios, mais compridos, mais andaves, tocavam-lhe os quadris.

Não era bela. Mas, que sombranças! Finas, eram um risco de crayon deputa bem feita, bem aguda.

O nariz, comprido, interessante, dava-lhe uma graça especial e, pareceu-me, ter recebido em outros tempos, a visita de uma força bruta exterior ou uma qualquer capa que lhe deixou uma profusa marca.

O que mais admirei, porém, naquele todo: não foram os dentes, os pés, as mãos, as unhas polidas, ou o modo e o tom de falar que muito se parece com os da prima,—e sim, uma preciosissima joia, presente de um padrinho, solteirão richeado e prateado.

Preferi a joia a todos os seus dons naturaes porque estes, todas as perfidias possuem, e aquela... só mesmo as bem aquinhoadas, as mais felizes.

Presentemente, a senhorita que confunde Victor Hugo com Alexandre Dumas e, como tive occasião de notar, Shakespeare com Milton, que nada entende de literatura, mas possui um estojo para unhas bem trabalhado e uma prima adoravel, está longe de Cataguazes, perto, no entanto, de muitos corações.

CYRANO.

A CASA FENELON

teve a grande ventura de vender hontem a sorte grande no bilhete 32:27 e toda a dezena. Não se sabe o nome do feliz possuidor sabendo-se apenas, que no dia 7 venderá outra sorte grande.

PASCHOA
200:000\$000 POR 148
AO FENELON

200:000\$000

Leitor escuta um conselho.
Coma bem e seja bom.
Na desgraça metta o relho.
Visitando o Fenelon.

Quem quiser viver contente,
andar na lista, no tom
vá comprar incontinentemente
bilhete no Fenelon.

Querendo fugir á morte
nos ares, Santos Dumont
veio aqui comprar a sorte
na casa do Fenelon.

La na grande guerra atroz,
dos cashões ao rosto trou-
parece ouvir-se uma voz:
Quem dá sorte é o Fenelon!

A Europa disse ao Brasil,
um sandar em melgo tom:
Você tem venturas mil,
porque tem o Fenelon.

ANEMIAS, EM GERAL,
DEPÓSITO GERAL:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., Rua de S. Pedro, 40—Os legítimos trazem, em seu involucro exterior, o retrato do autor, e a sua colherinha-medida tem no cabo o nome MOTTA JUNIOR

Suspensões Hemorragias, Irregularidades, Flores Brancas ?
* Pós Ferruginosos de MOTTA JUNIOR *

CATAGUAZES

Jornal politico, litterario e noticioso

ANNO XII

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção e Officinas

Rua Coronel Vieira, 53

Redactores—Diversos

Cidade de Cataguazes, (Minas) 23 de Setembro de 1917

NUM. 151

O NOVO LEADER DA Bancada Mineira

Segundo noticiou a nossa collega «A Noite», do Rio, reuniu-se no dia 15 do corrente, na sala do presidente da Camara dos Deputados a representação mineira nessa casa do Congresso Nacional, afim de escolher o seu novo «leader», em substituição ao sr. Antonio Carlos.

Assumindo a presidencia, o sr. Sabino Barroso, depois de expor os fins da reunião, propôz que fosse escolhido para exercer as funções de «leader» da bancada o sr. Astolpho Dutra, a cujas qualidades de parlamentar rende homenagens, com grandes aplausos.

A proposta do sr. Sabino Barroso foi aceita por unanimidade de votos.

Declarou ainda o sr. Sabino Barroso que, sendo esta a primeira reunião da bancada depois do falecimento do dr. Corlos Peixoto e da nomeação do dr. Antonio Carlos para ministro da Fazenda, não havia remedio sinão, em um mixto de dor e de pezar, manifestar-se a bancada sobre esses dous. Em relação á nomeação do sr. dr. Antonio Carlos accentuou, por entre aplausos dos presentes, que o ex-deputado mineiro certamente continuaria a manter no governo o brilho do seu nome e da sua attitude, prestando serviços relevantes pelo seu talento e sua capacidade.

Sobre o falecimento do dr. Corlos Peixoto, o dr. Sabino Barroso teve phrases de profunda magua, referindo-se á extraordinaria capacidade parlamentar desse illustre brasileiro que s. ex. qualifica de expoente brilhante de nossa intelectualidade, cujos dotes excepcionais de talento, probidade e elevação têm de ser reconhecidos e proclamados mesmo pelos que de suas opiniões divergiam.

A representação de Minas aplaudiu as palavras do presidente da Camara

Estiveram presentes a reunião os deputados.

Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Senna Figueiredo, João Penido, Antero Botelho, Sebastião Mascarenhas, Alaor Prata, Moreira Brandão, Manoel Fulgencio, Camillo Prates, Christiano Brasil, Gomes Lima, Domingos de Figueiredo, José Bonifacio e Francisco Paoilo.

O sr. Sabino Barroso comunicou aos seus collegas que os deputados mineiros ausentes haviam telegraphado manifestando-se solidarios com as deliberações que fossem tomadas,

Estiveram na cidade e nos honraram com suas visitas os nossos amigos Cel. Antonio Ventura Marinho, activo comerciante em Porto de Santo Antonio, e Joaquim Sant'Anna digno representante dos srs. Clemente Faria & Queiroz.

DR. ASTOLPHO DUTRA
Viajou sexta feira para o Rio o sr. dr. Astolpho Dutra. O illustre parlamentar, que é uma personalidade brillante e prestigiosa no nosso meio politico e social, vai desempenhar as funções de leader da maioria dos Deputados Federaes e da bancada Mineira, honrosos cargos para os quaes foi ha pouco escolhido pelos seus pares.

Muitas foram as pessoas que assistiram ao seu embarque, notando-se entre os presentes representantes de todas as classes sociaes, admiradores e amigos.

Em sua companhia seguiram a sua sobrinha a senhorita Rachael Dutra e o dr. Violantino Santos.

Esteve na cidade o sr. dr. Violantino Santos, illustre clinico, residente no Rio.

Estiveram entre nós os srs. drs. Waldemiro Passos e Justino Alves Pereira, residentes em Miraby.

CASAMENTO

No dia 16 do corrente, foi efectuada o casamento do sr. Gabriel Gomes de Oliveira, com a senhorita Zulmira Vidal de Oliveira, filha do fisiono Manoel José de Oliveira Braga. Foram parnymphos dos actos civil e religioso, os srs. cel. Candido Dias de Carvalho—fazendeiro e capitalista no município do Pombal, cel. João Duarte Ferreira e Major Francisco do Carmo da Costa Carvalho, capitalistas residentes nesta cidade, e a senhorita Zezeca Carvalho e a exma. d. Cecilia Guerra.

Esteve na cidade o sr. dr. Custodio Junqueira, presidente da Camara de Leopoldina.

Vimos na cidade: o sr. Affonso Alves Pereira, de Miraby; Cel. Erasto Corrêa Neto, de Sereno; e Virgilio Vieira de Resende, de Itaperuna (E. do Rio);

CINEMA RECREIO

A empresa Cunha & Barros, orgulha-se de apresentar à sua plateia na seção de hoje, 2 film de linda, ha muito pouco exhibidos no Cinema ODEON, com uma elevada concorrência, 2 film, *Sonho de Moni*, linda comedia em 3 actos. A lei do Deter, bello e comovente drama de amor, tendo como protagonista Miss Gibsy Abbott, rival de Bertine.

E' de se esperar grande concurredencia dada a fama dos artistas.

Esteve na cidade o sr. major Fortunato Alves Pereira abastado capitalista e fazendeiro em Miraby.

Encontrase na cidade, a Exma. Senra. D. Amelia Rodrigues esposa do sr. major José Rodrigues e sua filhinha Margarida, procedentes de Palma.

Regressou de Ubá a gentil senhorita Branca da Gama, vindo em sua companhia a sua irmã a formosa senhorita Alva da Gama.

Vende-se uma máquina registradora, sistema aperfeiçoado, que registra 20 reis para cima até a quantia que se desejar.

Informações nesta redacção ou com o cel. Abilio Antunes de Siqueira em Miraby.

Excursão a Ubá

A excursão a Ubá, realizada domingo, foi, sem dúvida, uma das festas mais felizes que se tem entendido. Cercada de maxima bona vontade por parte de todos os que amparam as grandes idéas, a comissão que se propôz a tornar em realidade a ida dos cataguazeños à cidade vizinha via corredor de exito o seu desideratum.

A partida de foot-ball que se iria disputar entre os valentes players do Club Flamengo e os Ubenses, foi o pretexto a romaria de affecto. A cidade abalou-se: a convergência em todos os seus recantos era a viagem. Afinal chegou o domingo. Ao alvorecer, ouviam-se pelas ruas as vozes dos que se encaminhavam para a Estação da Leopoldina, poia a hora da partida fôr annunciada para cedo.

Pouco a pouco a praça da estação foi se encheendo de povo, em demanda à gare. Ouve-se o signal de partida. O trem especial, que se compunha de 11 carros, achava-se garridamente enfeitado, n'elle se encontrando o que aqui existe de mais selecto. Representantes de todas as classes sociaes, senhoras e senhoritas, as bandas de musica Lyra Cataguazeense e Liga Operária alunos do Gymnasio, os intrépidos sócios do «Flamengo», emfin centenas de pessoas. Ouve-se um novo silvo da locomotiva, que se pôs em movimento, arrastando os demais carros, e vagarosamente foi seguindo avançado em fôra.

A viagem correu admiravelmente: o riso, a alegria expansiva e a graça das inumeras senhoritas excursionistas, tornavam-n'a distinta. Harmoniosos dobrados se ouviam das bandas de musica. Em Santo Antonio, foi ligado um novo carro. Em Ubá onde o especial chegou as 10 horas, foram os visitantes festivamente recebidos, fallando nessa occasião o sr. dr. Odilon Braga e a graciosa senhorita Tata Brandão. Em nome dos Cataguazeños, respondeu agradecendo o dr. Sandoval de Azevedo. Trocados os cumprimentos de esylo, dispersaram-se os viajantes. À hora aprazada, efectuou-se no campo do Caianá a partida de foot-ball entre as equipes do Flamengo e do Ubense, terminando o jogo, que foi assistido por cerca de duas mil pessoas, por um empate de 0 x 0.

A noitinha, regressaram os cataguazeños, que aqui chegaram às 9 horas tendo-lhes sido feita magnifica recepção. A avenida e a praça da Estação regorgitavam de povo. Palmas, vivas estrepitosos, fazendo-se ouvir, ao desembarque, um eloquente discurso do inteligente advogado dr. Octavio Tostes, que apresentou boas vindas aos excursionistas, oferecendo ao mesmo tempo um ramalhete de flores aos players do Club Flamengo.

Publicamos com prazer o discurso que deixou de ser pronunciado pela encantadora senhorita Esther Fabrino, por um justo motivo, na hora da chegada a Ubá.

Senhoritas ubenses!

Não nos surpreendemos! Embalizatrizes da Belleza e da Graça na linda terra ubense, quizesse à formosura fascinante da festa do Coração—dois-a-lado com o prestigio radioso de vossa presença.

Tendo em cada olhar um rutilar de estrelas.

Em cada riso—um ideal de amor, iluminadas, esta hora de deslumbramento, da magnificencia igualada da recepção, do fulgor incatingido, do vosso afecto, do encanto poderoso de vossa alegria.

Sorrirem para a Aurora que canta em vós canções de amor, emmolduradas a homenagem commovedora e em folgante da cidade irmâ—ao seu maior relevo—a Mocidade, e nos captivas pelo explendor irradiante da amizade fraterna. Extremastes portem em vos singularidades irmais.

E o discurso de saudação, é um hymno de harmonia, uma prece de concordia, uma oração de luz.

Sobre excede plafudigação do talento e pelo primor da cultura.

Dominastes pela gentileza, pelo coraço, pelo espírito e pela beleza. Feliz imperio que é este....!

No nosso peito, sacri fio das nossas emoções, encerraremos o nome de Ubá, como lembrança feliz de um instante immordouro, e o bendiremos e o ensinaremos a ser amado pelos nossos irmãos que lá ficaram, como berço bendito dos lindos costumes da gente montanhosa, como o guarda severo das virtudes bôas do povo generoso que vive na encantadora terra mineira—cerca da pelas altivas montanhas a se elevar para o céu em um ideal de impecabilidade e grandezza.

E tais providencias, não resta dúvida, são precisas com a maior urgencia e energia.

DR. NAVANTINO SANTOS

Segunda feira passada, em quanto assistia aos trabalhos do jury, foi acometido de uma atoxenia gasto intestinal aguda, o dr. Navantino Santos. Amparado por diversas pessoas, foi levado à casa de residencia de seu sogro, sr. Americo Samuel, sendo promptamente socorrido pelos drs. Pio Ventania, Alpheu Cavalcanti e Antonio Miranda. O illustre enfermo que é muito estimado, tem recebido inumeras visitas, sendo, felizmente, o seu estado de sensíveis melhorias. Admiradores que somos do notável causídico, fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Esteve na cidade o nosso amigo Cel. Lincoln Rezende, prestigiosa influencia política em Miraby.

SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA

Recebemos um folheto contendo dois importantes discursos proferidos pelo sr. Fidelis Reis, nas sessões da reorganização da Sociedade Mineira de Agricultura e posse do Presidente dr. Francisco Antonio de Salles.

Gratos pela remessa.

Esteve durante a semana nesta cidade, dando-nos a honra de uma visita em nossa redacção, o capm. Ismael Alipio da Silva, importante fazendeiro no distrito de Sant'Anna, neste Municipio.

Gratos.

Estiveram na cidade, os srs. maior Alfredo Pacheco subdelegado de polícia de Laranjal e capm. Francisco Antunes de Siqueira, importante fazendeiro em Cyaneiros.

Moradores de Miraby reclamam contra a illumination publica que é pessima ali. Affirmam que as lampadas não são da intensidade exigida no contrato da Companhia Força e Luz com a Camara Municipal.

Para isto chamamos a attention do sr. cel. Agente Executivo.

Estiveram na cidade, os srs. cel. Manoel Alves de Araujo, Antonio Alves Rodrigues, de Sant'Anna de Cataguazes.

Somos gratos pela visita que se dignou nos fazer o capm. Sidney Antunes de Siqueira, adjuntando fazendeiro no distrito de Miraby.

Com sua exma. familia, encontrase na cidade o sr. Venancio José Fernandes, activo funcionario da Companhia Interestadual de Telephones.

Da exma. sra. d. Joveline Lima Gouveia e ar. Frederico Abrilia, recebemos delicada participação de seu casamento, Rs. 2.341\$100 ao nosso fundo da Obra de Proteccão aos Orphelins da Guerra e remetemos igual quantia a nossa Delegação em Lisboa para ser applicada em 2 partes iguais de Rs. 1:170\$550, uma para a Cruz Vermelha Portugueza e outra para a Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Em nome do Exmo. Sr. Visconde de Moraes e de todos os demais membros d'esta Grande Comissão aqui deixo agora referidos a V. Exa. com os mais sinceros agradecimentos, que transmitirão a todos os seus dignos companheiros, os protestos da minha subida estima e muita consideração.

Humberto Taborda

Secretario Geral
Ao Exmo Sr. Joao Duarte Ferreira.
M. D. Thezoureiro da Commissione Portugueza «Pro-Patria».

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1917

Exmo Sr.

Tenho a honra de accuar o recebimento do officio que, em data de 24 do corrente, V. Exa. dirigiu ao Exmo. Sr. Antonio Ribeiro Seabra, Thesoureiro Geral d'esta Comission, com motivo na remessa de Rs. 4.682\$200, ultimamente remettida aquella Comissão:

«GRANDE COMISSÃO PORTUGUEZA «PRO-PATRIA»

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1917

Exmo Sr.

Tenho a honra de accuar o recebimento do officio que, em data de 24 do corrente, V. Exa. dirigiu ao Exmo. Sr. Antonio Ribeiro Seabra, Thesoureiro Geral d'esta Comission, com motivo na remessa de Rs. 4.682\$200.

De perfeita conformidade com as determinações de benemerita e valiosa Comissão Portugueza «Pro-Patria» de Cataguazes, levamos daqüela nichos das fadas, que devem existir no paiz da fantasia. Tudo me encanta, mas tu, Cypreste, amigo, muito mais. Não trencas aromas, não tens flores para atrair os que te vêm. Porem mais que tudo isso pussas; o que mais adoro: E' sólario e a tua solidão falla-me ao coração. Se a tarde à varanda, atraio com o olhar os campos vestidos de esmeralda e açucenas em flor.

Olho para o regato que corre-a-teus pes, cujas margens bordadas de flores mimosas e arquadas de ramagens nichos das fadas, que devem existir no paiz da fantasia. Tudo me encanta, mas tu, Cypreste, amigo, muito mais. Não trencas aromas, não tens flores para atrair os que te vêm. Porem mais que tudo isso pussas; o que mais adoro: E' sólario e a tua solidão falla-me ao coração. Se a tarde à varanda, atraio com o olhar os campos vestidos de esmeralda e açucenas em flor.

Quando choro, quem senão tu me vem acalentar? Como é bello quando as orchideas enroscadas em teu tronco, deixam pudor voluptuosamente os seus cachos de odoriferas flores, cujos matizes procuram realizar aos do inquieto beija-flor. E como te aformoseam as borboletas de azul metallico e os escaravelhos, a zacinham por entre tua fronte tremulante! Em teus galhos o gorgelo da passarada rompe o silêncio, distillando em meu coração sentimentos de alegria. Cypreste, talvez não saibas de uma cousa. Morrerás e eu tambem. A morte ceifa em toda parte suas victimas. Hoje, embalados nas azas de um sonho, sorrimos; dia virá em que para nós o sol não terá mais brilho e a brisa mais perfume. Por um lado tua fronte esbelto tombará por terra, por outro, eu em leito, moribundo, clamarei por ti, pedindo-te algumas taboas para meu caixão. Junto a minha sepultura quer que finquem alguma de teus galhos para que, ao sopro da brisa, murmurarem baixinho um canticu eucopal de amor, que emballe eternamente o meu sono eterno.

M. CONCEIÇÃO DUARTE.

Escola Normal. 2º anno.

Gypreste

Uma noite, bem me lembro... a lua pelo espaço caminhava como um fantasma a vagar num cemiterio abandonado.

Tudo era silencio. Eu aí, triste e amargurada, sonhava com a alma das coisas esquecidas.

Lembrei-me então de ti, cypreste amigo, de ti que foste meu compaheiro de infancia e que muita vez me déste na tranquilidade de tua sombra a calma para meu peito, e quiz então contigo recordar a tua infancia.

Após 7 annos, lembra-te quanto te fazia soffrir? Quantas vezes, com aquela malédade de creança, talhava teu caule, para ver cahir teu sangue, tua seiva. Se tivesse compreendido a tua dor, teria talvez escutado a voz de minha consciencia a perguntar-me a razão dessa malédade.

Mas como louca, nada pensava e nada ouvia. Tampem momentos depois, vinha fatigada pelo calor dum sol abrasador ao pé de ti, descançar e dormir em tua relva fresca e macia um sonho de creança.

Hoje tudo mudou.

Aprecio